

**GABINETE COORDENADOR DO DESPORTO ESCOLAR**  
**Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular**  
**Ministério da Educação**

**Projecto**



**ANDEBOL 4 ALL**  
**“O Andebol é para Todos”**

**Projecto-Programa**

**ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS – ACR**  
**- Andebol de Sete (ACR 7)**  
**- Andebol de Quatro (ACR 4)**

**Ação Nacional de Formação**

- **1ª ACÇÃO NACIONAL DE FORMAÇÃO ANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS**

**Local / Data**

- S. Brás de Alportel, Algarve – 21 de Janeiro de 2011
- Das 15h00 às 17h15 Abertura e Sessão Teórica – Centro de Medicina e Reabilitação do Sul
- Das 17h30 às 18h30 Sessão Prática e Encerramento – Pavilhão Municipal de S. Brás de Alportel

**Entidades Promotoras**

- Comité Paralímpico de Portugal (CPP)
- Federação de Andebol de Portugal (FPA)
- Federação Portuguesa de Desporto para as Pessoas com Deficiência (FPDD)
- Gabinete Coordenador do Desporto Escolar (GCDE)
- Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Motora (ANDDEMOT)

**Entidades Parceiras**

- Associação do Andebol do Algarve
- Centro de Medicina e Reabilitação do Sul
- Câmara Municipal de S. Brás de Alportel
- Câmara Municipal de Portimão
- Direcção Regional de Educação do Algarve (DREALG)
- Governo Civil do Distrito de Faro
- Parasport

**Estrutura da Sessão**

- Abertura
- Sessão Teórica
- Sessão Prática
- Encerramento

**Programa Destinatários**

- Destinado aos Professores de Educação Física e Professores-Responsáveis do Desporto Escolar
- Destinado aos Agentes Desportivos dos Clubes, das Associações de e para Pessoas com Deficiência

<b>Inscrições</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>As inscrições podem ser feitas no Portal da FAP</b></li> <li>• <a href="http://fpandebol.sapo.pt/">http://fpandebol.sapo.pt/</a></li> </ul>
<b>Promoção e Desenvolvimento do ACR 2010</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Janeiro 23</b> Portimão 1ª Acção Nacional de Formação e Demonstração, durante a Super Taça de Andebol 2010 Arena, Portimão</li> <li>• <b>Fevereiro 13</b> Viseu III Fórum de Viseu – Instituto Politécnico de Viseu</li> <li>• <b>Março 5</b> Universidade do Minho 2ª Acção de Formação (Escolas e Clubes)</li> <li>• <b>Março 10</b> Viseu 3ª Acção de Formação (Escolas e Clubes)</li> <li>• <b>Março 26</b> Guimarães 4ª Acção de Formação e Demonstração no Mundial de Andebol ISF 2010 do Desporto Escolar</li> <li>• <b>Abril 22</b> Évora 5ª Acção de Formação (Escolas e Clubes)</li> <li>• <b>Maió 6</b> Odivelas 6ª Acção de Formação (Escolas e Clubes)</li> <li>• <b>Abril a Dezembro</b>, continuação da realização das Acções de Formação e de Jogo de Demonstração no âmbito do Desporto Escolar e do Associativismo Desportivo em geral e, em particular, para atletas com deficiência – <b>Montijo</b>;</li> <li>• <b>Junho 8</b> Lisboa Seminário Internacional do Comité Paralímpico de Portugal a decorrer durante o Campeonato do Mundo de Boccia 2010</li> </ul>
<b>Entidades Promotoras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Motora (ANDDEMOT)</li> <li>• Comité Paralímpico de Portugal</li> <li>• Federação de Andebol de Portugal</li> <li>• Federação Portuguesa de Desporto para as Pessoas com Deficiência</li> <li>• Gabinete Coordenador do Desporto Escolar</li> </ul>
<b>Enquadramento e Objectivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projecto, da FPA, no âmbito da solidariedade e da integração social</li> <li>• Enquadrado no Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social (2010), este projecto tem como finalidade colocar a modalidade ao serviço da comunidade, em especial para todos os que por motivos variados necessitam de apoio para se integrarem ou reintegrarem na sua comunidade</li> <li>• É destinado, nomeadamente às pessoas com deficiência/incapacidade motora, daí o Andebol em Cadeira de Rodas (ACR)</li> </ul>
<b>Andebol como modalidade para Todos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O projecto tem como objectivo a implantação do ACR – Andebol em Cadeira de Rodas em Portugal</li> <li>• É inovadora a iniciativa de implantação do “Andebol em Cadeira de Rodas – ACR” no nosso país. Seguir-se-á o Andebol para Surdos e o Andebol para a deficiência/incapacidade Intelectual / Mental</li> <li>• Após a introdução do Andebol, no nosso país, há cerca de 80 anos para homens, seguiu-se o andebol para as mulheres há cerca de 40 anos. Agora é a vez do “Andebol para Todos”, independentemente da condição do Ser Humano, para o caso das pessoas com uma deficiência/incapacidade bem como para os cidadãos privados de liberdade</li> <li>• O Andebol poderá contribuir para reforçar o direito ao desporto, para promover a igualdade de oportunidades de participação, como nova modalidade que é, para as pessoas com uma deficiência/incapacidade motora, ainda como veículo e instrumento para a reabilitação e a inclusão social</li> </ul>

<b>População alvo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Andebol em Cadeira de Rodas é destinado às pessoas, com uma ou mais formas de deficiência/incapacidade motora, que se enquadram numa ou mais categorias desportivas internacionais, a saber: (1) amputados; (2) paralisia cerebral; (3) lesionados medulares e (4) “Les Autres”, isto é, outras incapacidades/deficiência motora não incluídas nas outras três categorias</li> </ul>
<b>Modalidades / ACR 7 e ACR 4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andebol em Cadeira de Rodas de sete (ACR 7), é adaptado do andebol de 7</li> <li>• Andebol em Cadeira de Rodas de quatro (ACR 4), é adaptado do andebol de praia, inclusive no que respeita a marcação de golos como são os golos espectaculares que valem mais pontos (por exemplo, antecedendo um remate, realizar uma rotação de 360º, que resulte num golo vale 2 pontos)</li> </ul>
<b>Andebol para Surdos e para Special Olympics</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O andebol para atletas surdos fez parte do programa dos últimos Jogos Surdolímpicos (Deaflympics) que tiveram lugar em Taipé, em Setembro de 2009. Os primeiros Jogos de Verão foram em 1924, Paris e o Andebol foi introduzido em Belgrado na 11ª Edição. O desporto para atletas surdos é enquadrado pelo ICSD – International Committee of Sports for the Deaf <a href="http://www.deaflympics.com">www.deaflympics.com</a></li> <li>• Em Portugal, o desporto para atletas surdos é representado pela LPDS – Liga Portuguesa de Desporto para Surdos <a href="http://www.lpdsurdos.org.pt">www.lpdsurdos.org.pt</a> que por sua vez é membro da FPDD - Federação Portuguesa de Desporto para as Pessoas com Deficiência <a href="http://www.fpdd.org">www.fpdd.org</a></li> <li>• No âmbito do Movimento Paralímpico Português o andebol, para atletas surdos, encontra-se enquadrado pelo CPP - Comité Paralímpico de Portugal <a href="http://www.comiteparalimpicoportugal.pt">www.comiteparalimpicoportugal.pt</a></li> <li>• O andebol, no Special Olympics (ex- SOI Special Olympics International), foi introduzido em 1991 nos Jogos Mundiais de Verão <a href="http://www.specialolympics.org">www.specialolympics.org</a></li> <li>• A Special Olympics em Portugal é representada pela Special Olympics Portugal <a href="http://www.specialolympicsportugal.pt">www.specialolympicsportugal.pt</a></li> <li>• Para além do andebol, em pé, para as categorias Intelectual/Mental e Surdos, passamos a ter, agora em cadeira de rodas, para as categorias da deficiência motora / locomotora</li> <li>• O Andebol em Cadeira de Rodas é uma modalidade recente e, como tal, ainda não dispõem de um Quadro Competitivo Internacional regular nem se encontra devidamente estruturado e representado no cenário desportivo mundial</li> <li>• Prevê-se, no entanto, a realização do primeiro Campeonato do Mundo de Andebol em Cadeira de Rodas que terá lugar no Brasil, em Setembro de 2011 prevendo-se, também, a participação de 12 países, incluindo Portugal.</li> </ul>
<b>Andebol no Desporto Escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O andebol faz parte das modalidades colectivas do quadro das “Tipologias de Modalidades do Desporto Escolar” bem como do “Quadro Competitivo Nacional”, quer para masculinos quer para femininos.</li> <li>• Portugal acolheu, de 19-27 de Março de 2010, o Campeonato Mundial de Andebol Escolar 2010 ISF, que decorreu em Braga, Fafe e Guimarães. A Organização Local foi da responsabilidade da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) <a href="http://isf-handball-portugal2010.org">http://isf-handball-portugal2010.org</a></li> <li>• O Andebol em Cadeira de Rodas foi, durante o Mundial de Andebol ISF 2010, uma modalidade de demonstração que decorreu, durante a fase final, no Multiusos de Guimarães, no dia 26 de Março.</li> </ul>

- O Andebol Escolar faz parte do programa do quadro competitivo das duas Federações Internacionais do Desporto Escolar:
  - ISF – International Scholl Sport Federation  
<http://www.isfsports.org>
- O Mundial de Andebol do ISF realiza-se, desde de 1973, de dois em dois anos.
  - FISEC – Fédération Internationale Sportive de L’Enseignement  
<http://www.fisec.org>
- O Andebol integra o programa dos Jogos Mundiais da FISEC que tiveram o seu início em 1948
  - O Andebol no Desporto Escolar passa, também, a poder contar, para alunos com NEE’s e/ou com deficiência/incapacidade, com as versões do andebol em pé (surdos / mental) e em cadeira de rodas (motora).

**Tipologia da Modalidade no DE**

- Tipologia de Modalidades do Desporto Escolar (DE)
  - Modalidades Colectivas: Andebol [www.desportoescolar.min-edu.pt](http://www.desportoescolar.min-edu.pt)
  - Desporto Adaptado: Andebol em Cadeira de Rodas

**Andebol não é Modalidade Paralímpica**

- O andebol em cadeira de rodas (para a motora) não é, ainda, uma modalidade paralímpica, visto que a sua implementação é recente e não cumpre, por enquanto, com os critérios por forma à ser considerado no programa paralímpico

**Designação da Modalidade (Terminologia)**

- Português – Andebol em Cadeira de Rodas
- Inglês – Wheelchair Handball
- Francês – Hand Fauteuil
- Castelhana / Espanhol – Balomano en Silla de Ruedas

**Descrição Objectivos /**

- O Andebol em Cadeira de Rodas é um desporto colectivo, de oposição, que tem por objectivo introduzir a bola na baliza adversária, com a mão, impedindo que a equipa adversária faça o mesmo, ou seja, que marque o golo. Ganha a equipa que tiver marcado o maior número de golos. Todos os jogadores jogam em cadeira de rodas e, no desporto de rendimento / competição, devem obedecer aos critérios de elegibilidade e de classificação desportiva

**Áreas de Intervenção**

- É consensual nos meios académicos e desportivos que o desporto para as pessoas com deficiência / incapacidade (Desporto Adaptado / Actividade Física Adaptada) pode ser implementado em quatro áreas de intervenção:
  1. Terapêutico (exemplo Hipoterapia, Hidroterapia, etc)
  2. Pedagógico (goalball, para cegos, nas aulas de Educação Física e do Desporto Escolar)
  3. Lazer, Recreação e Ocupação dos Tempos Livres, Desporto para Todos
  4. Alto Rendimento / Alta Competição (Goalball nos Jogos Paralímpicos)

**Capacidades desenvolvidas**

- Capacidades psico-somáticas semelhantes ao do jogador do andebol tradicional, com a exigência nula ou menor dos membros inferiores, mas com maior solicitação do tronco e dos membros superiores
- Domínio da cadeira de rodas e desenvolvimento das habilidades gerais e específicas que se correlacionam com as exigência da modalidade, da cadeira de rodas bem como com as capacidades dos jogadores

## Descrição e Regras Básicas

- O ACR tem por base o andebol tradicional/convencional sendo as diferenças devidas as alterações introduzidas por forma à estar adaptado ao perfil funcional do praticantes com deficiência/incapacidade motora e que utilizam uma cadeira de rodas para jogarem

### Descrição:

- **Designação:** Andebol em Cadeira de Rodas (ACR)
- **Regras:** são da IWHF – International Wheelchair Handball Federation
- **Elegibilidade:** Estabelece como critérios a participação na modalidade de praticantes desportivos com a incapacidade motora, cujo perfil funcional não lhes permite participarem no andebol tradicional em pé, mas com capacidades e potencialidades (ao nível das estruturas e funções do tronco e membros superiores) para jogarem o andebol sentado numa cadeira de rodas de propulsão manual.
- **Perfil dos jogadores:** são elegíveis os praticantes com uma incapacidade motora, a saber: (1) amputados; (2) paralisia cerebral; (3) lesionados medulares e (4) “Les Autres”, isto é, outras incapacidades/deficiência motora não incluídas nas outras três categorias
- **Sistema de classificação dos jogadores:** com base num sistema de avaliação funcional e classificação dos jogadores em 6 “Classes”. As classes são: 1.0, 1.5, 2.0, 3.0, 4.0 e 4.5 atribuído a cada jogador, uma pontuação, em função do seu perfil funcional, isto é, correlacionando as incapacidades e as capacidades
- A Classificação, decorrente da elegibilidade, baseia-se num sistema de avaliação e de classificação que, para o andebol em cadeira de rodas, é o Sistema de Avaliação Funcional e Classificação Desportiva
- O Sistema de Avaliação e de Classificação Funcional recorre a métodos e técnicas de avaliação em função da localização topográfica da(s) lesões e das respectivas consequências / manifestações na categoria desportiva
- Classificação da equipa: corresponde a 18 pontos, isto é, no conjunto dos 7 jogadores em campo, a equipa não deve ultrapassar a pontuação regulamentada
- A Classificação é uma condição *sine qua non* no desporto de rendimento / competição mas para as restantes áreas de intervenção não tem carácter obrigatório. É, no entanto, um precioso instrumento em termos de diagnóstico e prognóstico.
- **Número de equipa e de jogadores:** o jogo disputa-se entre duas equipas de 7 jogadores, sendo 1 o guarda-redes e os restantes 6 são jogadores de campo.
- **Duração do jogo:** do Andebol de 7, total 60 minutos, com duas partes de 30 minutos cada e um intervalo de 10 minutos.
- **Campo de jogo:** com as dimensões de 40m x 20metros (rectangular), as marcações são semelhantes ao do andebol tradicional. Dispõe de duas áreas de golo colocadas, respectivamente, na linha de fundo onde estão dispostas as balizas.
- **Balizas:** em número de dois, com a dimensão de 2m x 1,60m, delimitada por uma zona de guarda-redes com 6 metros.
- **A bola:** com uma circunferência (54 - 46cm) e peso (325g – 375g) adaptado em função da idade, do género e das capacidades funcionais dos jogadores.

A bola é confeccionada em pele ou material sintético e deve ser esférico, não deve ser nem escorregadio nem brilhante.

- **Cadeira de rodas:** faz parte integrante do jogador, ou seja, é considerado como fazendo parte do corpo do jogador, servindo de suporte para a mobilidade / deslocações. A cadeira de rodas é de propulsão manual e obedecem a determinadas normas semelhantes ao do basquetebol em cadeira de rodas.
- **Equipamento específico e adaptações:** os acessórios para a cadeira de rodas são: a almofada, as faixas de fixação do jogador à cadeira de rodas, devidamente regulamentadas. São permitidas outras ajudas técnicas e dispositivos de compensação, próprio do jogador, como são as próteses e as ortóteses.
- A Cadeira de rodas para a prática desportiva deve ser adaptada ao perfil funcional de cada jogador e a modalidade, em conformidade com as normas.
- A cadeira de rodas deverá ter duas rodas grandes, que são as duas rodas situadas atrás com a função propulsora e duas rodas pequenas colocadas a frente ou, uma/duas a frente e uma atrás, esta última com a funcionalidade anti-báscula.

## Situações Pedagógicas

- **Avaliar o perfil funcional do jogador**, permite conhecer as suas limitações/incapacidades por um lado e por outro lado identificar as suas capacidades bem como as potencialidades a desenvolver.
- **Habilidades gerais e específicas do jogador em cadeira de rodas**, inerentes a adaptação do jogador a cadeira, funcionando esta como parte integrante do corpo do próprio jogador bem como da correlação deste conjunto com a bola e com o contexto.
- **Condição física geral e específica**, não descurando as medidas de segurança e prevenção, por forma à prevenir as lesões e a evitar o agravamento da patologia.
- **Técnicas** de passe, recepção, drible, ressalto, remate, etc.
- **Estratégia e tática** considerar em primeiro lugar a funcionalidade do jogador, e a respectiva classe o que vai determinar, também, o perfil táctico-estratégico, o domínio da cadeira de rodas, o domínio da bola e os gestos técnicos e, só depois, evoluir para níveis de exigência e complexidade superior
- **Recuperação** funciona como medida preventiva, de recuperação após o esforço e de optimização das capacidades.

Para a segurança dos jogadores e prevenção das lesões, devem ser considerados as seguintes recomendações / conselhos:

- Cuidado na selecção da cadeira de rodas e respectivos acessórios
- Ter em consideração o tipo de material utilizado para as ajudas técnicas, nomeadamente para as próteses e para as ortóteses
- Ter em atenção a patologia de cada jogador (exemplo a epilepsia na paralisia cerebral, a falta de sensibilidade nas lesões medulares, e os casos de praticantes que foram submetidos a uma intervenção cirúrgica, etc)
- Os choques (frontais, laterais e de costas) entre os jogadores bem como as quedas de cadeira de rodas
- O impacto da bola nos jogadores, mesmo não sendo intencional, sobretudo nos remates para a baliza

- A **manutenção da cadeira de rodas** deve ser tida em consideração bem como os cuidados de protecção a ter nas deslocações
- O **desenvolvimento do ACR**, de sete ou de quatro, deverá ter por base as experiências e os conhecimentos técnico-científico do basquetebol em cadeira de rodas e, mais recentemente, do rãguebi em cadeira de rodas.

**Enquadramento Orgânico**

- **Internacional**: IWHF – International Wheelchair Handball Federation
- **Portugal**: Federação de Andebol de Portugal (FPA)

**Referências para consulta**

- [www.handisport.org](http://www.handisport.org) – “Hand Fauteuil”, inserido no “Kit Pedagógico”, ver “Centres adultes”, site “Fédération Francaise Handisport”, França
- [www.hcrbrasil.com.br](http://www.hcrbrasil.com.br) - Handebol em Cadeira de Rodas, Brasil

**Contactos**

**Federação de Andebol de Portugal (FPA)**

Email: [andebol@fpa.pt](mailto:andebol@fpa.pt)

<http://ppandebol.sapo.pt>

**Gabinete Coordenador do Desporto Escolar [GCDE]**

**Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC)**

**Ministério da Educação**

Av. 24 de Julho, 140, 1º

1399-025 Lisboa - Portugal

Tel: (+351) 213910654

[gcde@dgidc.min-edu.pt](mailto:gcde@dgidc.min-edu.pt)

<http://www.dgidc.min-edu.pt>

<http://www.desportoescolar.min-edu.pt>

**Elaborado e actualizado por**

**Jorge Vilela de Carvalho**

[jorge.vilela@dgidc.min-edu.pt](mailto:jorge.vilela@dgidc.min-edu.pt)

2011 Janeiro 13